

## O editor e os autores

Alípio Augusto Bordalo \*

*“Aquele que tenta se apresentar como juiz no campo da verdade e do conhecimento,  
é afundado pelas risadas dos deuses” Albert Einstein*

No contexto editorial, os canais de comunicação entre os autores, revisores e o editor responsável de um periódico devem ser curtos, amplos e rápidos. Lamentavelmente, isso não acontece.

Há diversos tipos de autores, como sejam: os interessados e responsáveis, os desinteressados e apáticos, os esquecidos e os teimosos. Esses últimos se julgam – donos da verdade – e costumam a aceitar, algumas vezes, a reformulação necessária do trabalho.

A qualidade do artigo se sustenta em três pilares – o conteúdo científico, a metodologia e a língua portuguesa. O conceito da revista científica resulta da boa qualidade dos trabalhos.

Durante os doze anos, desde 1995, como Editor responsável da Revista Paraense de Medicina, periódico trimestral da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, vimos que o canal de comunicação entre editor e autores tem sido longo, estreito e com alguns “espinhos”, em maior parte. Pouco vale a Internet, o telefone e o fone-fax.

Quando o Trabalho é elaborado pelos colegas com mestrado e doutorado, as dificuldades de comunicação crescem. Porém, quando são Trabalhos de Conclusão de Curso TCC, ou outros com participação de graduandos da área de saúde, há a ansiedade de publicação breve e as coisas fluem com maior velocidade.

O que fazer? Cumpre-nos, então, persistir e não esmorecer.

O objetivo maior do editor é cumprir sua missão, sorrindo quando encontrar flores e saber se afastar dos espinhos.

Belém, março de 2007

---

\* Da Associação Brasileira de Editores Científicos ABEC  
Da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores SOBRAMES Reg. do Pará